



**CURSO DE MEDICINA**

**LAURA VILAS-BOAS SOUSA**

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS  
DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE NO CIRCUITO  
DO CARNAVAL DE SALVADOR-BAHIA. 2016-2024.**

**SALVADOR**

**2024**

**Laura Vilas-Boas Sousa**

**PERFIL DOS ATENDIMENTOS E CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS  
DOS INDIVÍDUOS ATENDIDOS NAS UNIDADES DE SAÚDE NO CIRCUITO  
DO CARNAVAL DE SALVADOR-BAHIA. 2016-2024.**

Anteprojeto de pesquisa apresentado ao Curso de Graduação em Medicina da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública como requisito parcial para aprovação parcial no 4º ano de Medicina.

Orientador: Juarez Pereira Dias

**Salvador**

**2024**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço aos meus pais, Bartolomeu Brito e Karine Brandão, por me ensinarem os valores basilares à vida, como perseverança, humildade, caráter, força, resiliência e amor incondicional. Obrigada por nunca medirem esforços para realizarem os meus sonhos, me incentivando e apoiando em momentos difíceis.

Aos meus irmãos, Mariana, Gabriel e Júlia, pelo carinho, amor e apoio. Ao meu namorado, Ricardo, por todo o incentivo, paciência e suporte. Às minhas amigas, em especial Alessandra, Ana Clara, Amanda, Alexia, Beatriz e Yasmin, que durante todo o processo me auxiliaram, orientaram e tornaram a trajetória mais leve e prazerosa.

Agradeço, em especial, ao meu orientador e professor de metodologia da pesquisa, Juarez Pereira Dias, pelos conselhos, apoios, paciência e discussões que guiaram o meu aprendizado e tornaram a construção do trabalho mais leve e proveitosa.

Por fim, agradeço a Deus por ter permitido que eu tivesse saúde e resiliência durante a jornada e por ter colocado pessoas tão especiais e únicas no meu caminho.

Obrigada a todos.

## RESUMO

**Introdução:** O Carnaval do Brasil é conhecido como a festa mais popular do mundo. Esse evento possui características específicas em cada região do país com uma diversidade de raça/etnias que compõem a população brasileira e a aproximação de diferentes camadas sociais, promovendo um intenso momento de descontração, confraternização e lazer. Contudo, essa festividade é um cenário comum de ocorrência de acidentes e agressões físicas, uma vez que ocorre o uso descontrolado de bebidas alcoólicas e outras drogas, o que afeta a capacidade cognitiva dos foliões. **Objetivos:** Analisar o perfil dos atendimentos de Urgência/Emergência nas Unidades de Saúde dos circuitos do Carnaval em Salvador-Bahia. 2016-2024, descrevendo a tendência temporal dos atendimentos clínicos, cirúrgicos, trauma bucomaxilo facial, trauma ortopédico e enfermagem por ano, dia, horário e Unidade de Saúde de atendimento, bem como a distribuição dos atendimentos por tipo, sexo e faixa etária. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, fornecidos pela Secretaria Municipal de Saúde de Salvador, contendo ano, dia da semana e horário do atendimento, sexo, faixa etária, Unidade de Saúde de atendimento do circuito e tipo de atendimento. Estes dados serão analisados quanto a sua distribuição absoluta e percentual, medidas de tendência central e dispersão. Para verificação da tendência temporal, será utilizado a regressão linear simples. **Resultados:** Durante o Carnaval de Salvador, foram atendidas um total de 42.292 pessoas nas Unidades de Saúde. O ano que registrou o maior número de atendimentos foi 2016, seguido por 2024. A maioria dos serviços prestados foi de caráter clínico, totalizando 78,52%. Os dias com a maior concentração de atendimentos foram domingo (20,19%) e segunda-feira (20,37%), com um fluxo intenso entre 18:00 e 23:59 (43,87%), especialmente no circuito Dodô (67,98%) nas Unidades de Saúde Farol da Barra e Milton Santos. Quanto ao perfil dos atendidos, o sexo masculino foi predominante em atendimentos cirúrgicos, traumatismo-ortopédicos e de trauma bucomaxilo facial, enquanto as mulheres se destacaram nos atendimentos clínicos e de enfermagem. A faixa etária mais representativa nos atendimentos foi a de 21 a 40 anos, abrangendo 54,60% do total de serviços. **Conclusões:** Os dados evidenciam a importância de compreender o perfil dos atendimentos e urgência e emergência nas Unidades de Saúde do Carnaval em Salvador, a fim de fornecer um serviço de excelência à população e um melhor planejamento por parte do governo e dos profissionais de saúde

**Palavras-Chave:** Urgência/Emergência, Carnaval, Atendimentos, Epidemiologia.

## ABSTRACT

**Background:** Brazil's Carnival is the world's most popular festival. This event features specific characteristics in each region of the country, reflecting the diversity of races and ethnicities that compose the Brazilian population. It also brings together different social strata, creating a vibrant atmosphere of relaxation, camaraderie, and leisure. However, this festivity is also a common setting for accidents and physical assaults, often exacerbated by the uncontrolled use of alcoholic beverages and other drugs, which impair the cognitive abilities of revelers. **Objectives:** To analyze the profile of urgent and emergency care in the Health Units during the Carnival circuits in Salvador, Bahia, from 2016 to 2024, describing the temporal trends of clinical, surgical, maxillofacial trauma, orthopedic trauma, and nursing services by year, day, time, and Health Unit, as well as the distribution of attendances by type, sex, and age group. **Methodology:** This is a descriptive study using secondary data provided by the Municipal Health Department of Salvador, including year, day of the week, time of attendance, sex, age group, Health Unit, and type of service. The data will be analyzed for absolute and percentage distribution, measures of central tendency, and dispersion. To verify temporal trends, simple linear regression will be used. **Results:** During Carnival in Salvador, a total of 42.292 people were treated in the Health Units. The year with the highest number of attendances was 2016, followed by 2024. The majority of services provided were clinical, accounting for 78,52%. The days with the highest concentration of attendance were Sunday (20,19%) and Monday (20,37%), with peak activity occurring between 6:00 PM and 11:59 PM (43,87%), particularly in the Dodô circuit (6,98%) at the Farol da Barra and Milton Santos Health Units. Regarding the profile of those treated, the male population was predominant in surgical, trauma-orthopedic, and maxillofacial trauma attendances, while females were more prevalent in clinical and nursing services. The most common age group among attendees was 21 to 40 years, representing 54.60% of the total services. **Conclusions:** The data underscore the importance of understanding the profile of urgent and emergency care in the Health Units during Carnival in Salvador, aiming to provide excellent service to the population and improve planning by the government and health professionals.

**Key-words:** Urgent/Emergency, Carnival, Attendances, Epidemiology.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 1.</b> Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo ano. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	20
<b>Figura 2.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo tipo. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	21
<b>Figura 3.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo dia da semana. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	22
<b>Figura 4.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo período do dia. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	23
<b>Figura 5.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval. -Bahia. 2016-2024* .....	24
<b>Figura 6.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	25
<b>Figura 7.</b> Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo ano. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	26
<b>Figura 8.</b> Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo dia da semana. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	27
<b>Figura 9.</b> Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por período do dia, segundo Unidade de Saúde. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	28
<b>Figura 10.</b> Número de atendimentos segundo Unidade de Saúde. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	29

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1.</b> Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo sexo e faixa etária. Salvador-Bahia. 2016-2024* .....	30
--	----

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	9
<b>2. OBJETIVO</b> .....	12
2.1 Geral.....	12
2.2 Específicos.....	12
<b>3. REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	13
3.1 Geral.....	13
3.2 Carnaval.....	14
3.3 Traumas, acidentes e sintomatologia.....	15
3.4 Estrutura de atendimento emergencial.....	15
<b>4. MÉTODOLOGIA</b> .....	17
4.1 Desenho do estudo.....	17
4.2 Local e período do estudo.....	17
4.3 População do estudo.....	17
4.4 Variáveis do estudo.....	17
4.5 Fonte de dados.....	18
4.6 Plano de análise.....	18
4.7 Aspectos éticos.....	18
<b>5. RESULTADOS</b> .....	20
<b>6. DISCUSSÃO</b> .....	31
<b>7. CONCLUSÃO</b> .....	37
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	38
<b>ANEXO</b> .....	43

## 1. INTRODUÇÃO

Carnaval e cultura popular são aspectos entrelaçados. Essa festa é um evento que reúne diversas camadas sociais em prol da construção de um sentimento de confraternização pelos cidadãos. Assim, o carnaval é um elemento de extrema importância para a construção de uma noção de pertencimento, unidade e empatia na sociedade. Em um país como o Brasil, em que a diversidade cultural é imensa, torna-se inegável a percepção da heterogeneidade de raças/cor da pele e condições socioeconômicas na comunidade, o que se torna ainda mais evidente durante o Carnaval<sup>1,2</sup>.

As origens do Carnaval aconteceram na Antiguidade, sendo, desde sempre, uma festa que englobava todas as camadas sociais. Nessa época, era uma festa com o objetivo de cultuar os deuses, a natureza e a chegada da primavera. Já na Idade Média, o Carnaval era uma cerimônia associada ao cristianismo e tinha o objetivo de celebrar a vida e prosperidade<sup>2,3</sup>.

No Brasil, conhecido como “país do carnaval”, o evento chega no século XVIII, trazido pelos portugueses em formato de entrudo, um jogo das camadas pobres de Portugal. Contudo, apenas em 1890, os cordões e blocos foram incorporados ao evento, sendo presentes até os dias atuais. Dessa forma, a festa passou por diversas mudanças e obteve contribuições de diferentes culturas até se tornar o Carnaval visto atualmente em diversas partes do Brasil<sup>2</sup>.

Vale lembrar que o Carnaval é um evento, que durante os seus quase sete dias de festa, movimenta quase 2 milhões de reais em recursos, gerando quase 250 mil empregos diretos e indiretos, oportunizando fonte de emprego e renda de uma grande parcela da população, também sujeitas a violência e criminalidade a que estão sujeitos os foliões<sup>2</sup>.

Embora o Carnaval forneça inúmeras contribuições para a formação de uma nação unida e igualitária, cada dia mais esse evento se torna um cenário de violência e preocupação. É perceptível que muitos cidadãos, embora gostem da folia, possuem medo e receio de participar dessa festa devido à crescente agressividade e criminalidade. Dito isso, o Carnaval de Salvador é um dos mais violentos do país, em que é visível crimes que vão desde simples furtos até traumas por arma branca, apesar da intensificação, pelas forças policiais, do patrulhamento ostensivo, barreiras de contenção, identificação facial, detector de metais e outras atividades de prevenção e controle da violência.<sup>4,5</sup>.

Nesse sentido, um dos lemas do Carnaval é aproveitar a vida e a liberdade e fazer coisas que no resto do ano não seriam bem-vistas pela sociedade ou são proibidas. Sendo assim, essa festa é vista como uma fuga da rotina pelos cidadãos. Contudo, essa liberdade pode ter algumas vertentes, não apenas com ações de cunho sexual, mas também com práticas de violência. Em suma, o Carnaval é uma festividade que preza pela integração da sociedade e da liberdade, porém essas concepções precisam ser utilizadas de modo consciente, a fim de garantir a segurança dos foliões<sup>6,7</sup>.

Apesar dos benefícios dessa festividade superarem os malefícios da violência e criminalidade, é essencial afirmar que, para muitos foliões, o Carnaval é uma oportunidade de assédio e confrontos. Embora, essa agressão muitas vezes não ocorra de forma intencional, na maioria dos casos acontece deliberadamente. Isso se deve ao fato de que, o Carnaval, é uma festa com alto consumo de álcool e drogas, ou seja, o cidadão está susceptível a ações ilícitas e irracionais, sob o efeito dessas substâncias. Dessa forma, os ímpetos emocionais são fatores importantes que podem influenciar nas ações/reações dos foliões<sup>4</sup>.

No que tange à segurança e à saúde no Carnaval, o Estado é o responsável em garantir que esses setores funcionem de maneira efetiva e organizada, sendo o guardião do bem-estar dos foliões. Nesse ínterim, o Estado deve montar

Unidades de Saúde que atendam durante todo o período da festa e que tenham capacidade para absorver a grande demanda, seja por conta de enfermidades traumáticas e clínicas. Sob outro ponto de vista, o policiamento estatal deve ser o protagonista na segurança do evento, porém, muitas vezes não é suficiente para manter a ordem, sendo necessário o auxílio de outros guardiões para evitar ações violentas<sup>4</sup>.

Ademais, as Unidades de Saúde nos circuitos do Carnaval de Salvador atendem a maior parte dos casos de violência desse evento. Sendo assim, essas unidades são de extrema importância para o atendimento dessas ocorrências. Neste sentido a análise destes procedimentos, possibilitará conhecer as demandas de saúde dessa população de foliões e trabalhadores, neste período. Então, com essas informações, é possível aprimorar o plano de atendimento, a fim de garantir a segurança de todos de forma mais efetiva e prover educação em saúde, no sentido do consumo consciente de bebidas alcoólicas, abstenção de drogas ilícitas e principalmente a convivência pacífica e a tolerância entre as pessoas, para que as festividades momescas sejam um momento lúdico de prazer e alegria<sup>1,8</sup>.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Analisar o perfil dos atendimentos de urgência/emergência nas Unidades de Saúde dos circuitos do Carnaval em Salvador-Bahia. 2016-2024

### **2.2 Específicos**

Descrever a tendência temporal dos atendimentos clínicos, cirúrgicos, traumatológico-ortopédicos, trauma bucomaxilo facial e por enfermagem por ano de ocorrência;

Descrever a distribuição dos atendimentos clínicos, cirúrgicos, traumatológico-ortopédicos, trauma bucomaxilo facial e por enfermagem por dia e horário de ocorrência;

Descrever a distribuição espacial dos atendimentos clínicos, cirúrgicos, traumatológico-ortopédicos, trauma bucomaxilo facial e por enfermagem por Unidade de Saúde de atendimento;

Descrever a distribuição dos atendimentos por tipo, segundo sexo e faixa etária.

### 3. REVISÃO DE LITERATURA

#### 3.1 Geral

A festividade é de extrema importância para a sociedade brasileira, uma vez que a população precisa de lazer e atividades lúdicas que permitam uma fuga da rotina. Isso se deve ao fato de que, sem lazer, o índice de transtornos psicológicos e tristeza na população tendem a aumentar. Nesse sentido, as festas são um momento de alegria e descontração para os cidadãos, em que as classes sociais e ideais são postos de lado, formando um sentimento de igualdade e liberdade<sup>2</sup>.

O consumo de álcool faz parte da cultura popular, porém deve ser usado com consciência, já que, pode ocasionar não só uma diminuição na capacidade cognitiva, como também aumentar as reações agressivas. Durante as festas, as pessoas estão mais propensas a terem ações que não seriam bem-vistas pela sociedade em situações do cotidiano. Assim, o uso de drogas lícitas e ilícitas é exacerbado, podendo influenciar no comportamento dos foliões e aumentar os índices de criminalidade na festa. Vale também referir que o indivíduo sob o uso do álcool pode ter os seus sentimentos exacerbados, se tornando mais susceptível a estímulos provocativos, com reação inesperada de atos violentos.<sup>7</sup>

Por outro lado, alguns indivíduos aproveitam do aglomerado de pessoas, distração de alguns, inebriamento pelo uso do álcool e fragilidade dos mais vulneráveis, para praticar delitos ilícitos, como furtos e roubos, muitos desses acompanhados de ação violenta. Também existem aqueles que predeterminadamente vão às festas do Carnaval com o objetivo deliberado de provocar brigas, agressões físicas, sexuais e até homicídios<sup>8,9</sup>.

Em suma, as festas são um momento de alegria, integração e liberdade para a sociedade, sendo basilar para qualquer nação. Contudo, as festividades são momentos, em que as drogas estão presentes de maneira exacerbada, fazendo-se necessário o uso de forma responsável, prevenindo agressões. Isso se deve

ao fato de que, a violência impacta, não apenas em mortes ou lesões físicas, mas também em danos psicológicos e sociais às vítimas<sup>9</sup>.

### **3.2 Carnaval**

O Carnaval do Brasil é conhecido como a festa mais popular do mundo. Esse evento possui características específicas em cada região do país, como os blocos de rua ou desfile de escolas de samba. Isso representa a diversidade de raça/etnias que compõem a população brasileira e a aproximação de diferentes camadas sociais que o Carnaval promove. Contudo, essa festividade é um cenário comum de ocorrência de acidentes e agressões físicas, uma vez que, com frequência, ocorre o uso descontrolado de bebidas alcoólicas e outras drogas, o que termina afetando a capacidade cognitiva dos foliões. Além de que, a presença de multidões aglomeradas em espaços físicos reduzidos, pode provocar pânico e muitas vezes empurrões, pisoteamento, apertos físicos e quedas, principalmente durante a passagem de trios elétricos e/ou brigas, sobretudo as generalizadas<sup>2</sup>.

Destarte, o Carnaval ao mesmo tempo que promove uma homogeneidade da sociedade, ele também propicia o intercâmbio de diferentes culturas e permite a convivência de diferentes culturas, incentivando a empatia e solidariedade. A diversidade de sons, ritmos, danças, fantasias, se misturam, resultando em um espetáculo de rua, alegre e festivo<sup>5</sup>. No entanto, alguns vão ao Carnaval com o objetivo de provocar confusões, arruaças, brigas, roubos, crimes, destoando completamente com o espírito momesco, de alegria e descontração<sup>10</sup>.

O Carnaval de Salvador é um dos mais famosos do Brasil. Sendo que a partir de 1950, com o surgimento dos trios elétricos, essa festa se consolidou como um evento turístico, atraindo foliões de diversas partes do país e do mundo. Assim, o consumo dos turistas movimenta significativamente a economia da cidade. Devido a isso, é imprescindível o bom funcionamento de outros pilares da

sociedade, como a saúde e a segurança, fatores de responsabilidade do Estado<sup>5</sup>.

A violência no Carnaval acontece não apenas com roubos, mas também com agressões físicas, que podem ocasionar desde simples ferimentos até traumas graves. Além disso, devido ao uso exacerbado de drogas, quedas e ferimentos acidentais são frequentes durante as festas. Destarte, o Estado deve garantir uma rede de saúde efetiva durante a folia, a fim de evitar danos mais graves à saúde do indivíduo<sup>1,4</sup>.

### **3.3 Traumas, acidentes e sintomatologia**

Em eventos de massa, como o Carnaval, os principais acidentes intencionais e propositais incluem: os ortopédicos, como quedas da mesma altura ou precipitação de locais altos, entorses, fraturas, lesões em ligamentos, contusões, luxações, principalmente de membros inferiores, dentre outros. Os cirúrgicos, como escoriações, ferimentos perfuro cortantes, ferimentos contundentes, agressões por arma branca e arma de fogo, etc. E os clínicos, como febre, desidratação, insolação, queimaduras, diarreia, vômitos, crise hipertensiva, crise convulsiva, parada cardiorrespiratória, intoxicação exógena, intoxicação alimentar, afogamentos, dentre outros<sup>8,11</sup>.

### **3.4 Estrutura de atendimento emergencial**

A Secretaria Municipal da Saúde de Salvador, para garantir assistência à população durante o Carnaval de Salvador, monta uma estrutura de atendimento nos circuitos Dodô, Osmar e Batatinha, com 12 Módulos de Assistência à Saúde abertos 24 horas, durante os sete dias da folia, para atender as necessidades dos foliões, transeuntes e trabalhadores, com equipes de aproximadamente 2.500 profissionais de saúde, formadas por médicos clínicos, ortopedistas e cirurgiões, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Algumas unidades são do tipo 3, com capacidade para 20 leitos, incluindo um de estabilização para pacientes vítimas de parada cardíaca. Já o tipo 2 oferece 15 leitos e o tipo 1, dez

leitos. Vale ressaltar, que a equipe do SAMU-192 se mantém na retaguarda para eventuais atendimentos e/ou transferência dos pacientes mais graves para Unidade de Saúde de maior complexidade, como Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Hospitais de Referência<sup>12</sup>.

## **4. METODOLOGIA**

### **4.1 Desenho de estudo**

Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários.

### **4.2 Local e período do estudo**

O local do estudo foi Salvador, capital da Bahia, que tinha população estimada de 2.418.005 habitantes e densidade demográfica de 3.487 hab/km<sup>2</sup> em 2022, IDH de 0,759 e Índice de Gini 0,63 (PNUD/2010), e PIB per capita R\$20.417,147 (IBGE/2020). Salvador tem um dos maiores e mais concorridos Carnavais do Brasil e foram esperados mais de um milhão de visitantes durante o período da folia<sup>13</sup>.

O período do estudo compreendeu os anos de 2016 a 2023. Vale ressaltar que nos anos de 2021 e 2022, que por medida sanitária, o Carnaval foi suspenso pelo fato da cidade viver intensa pandemia de Covid-19.

### **4.3 População do estudo**

Indivíduos atendidos nas Unidades de Saúde nos circuitos do Carnaval durante o período momesco.

#### **4.3.1 Critério de exclusão**

Indivíduos cujos dados não foram suficientes para as análises pretendidas.

#### **4.3.2 Desenho amostral**

Trata-se de um estudo com amostra por conveniência.

### **4.4 Variável do estudo**

Foram utilizados como variáveis do estudo: atendimento ano (2016-2024), circuito do atendimento (Dodô, Osmar e Batatinha), posto de atendimento

(Terreiro de Jesus, Ladeira da Montanha, Praça da Piedade, Politeama, Campo Grande, Farol da Barra, Shopping Barra, Clube Espanhol, Sabino Silva e Milton Santos), atendimento dia da semana (quarta-feira a quarta-feira de cinzas), atendimento faixa de horário do dia (00:00h às 05:59h, 06:00h às 11:59h, 12:00h às 17:59h e 18:00h às 23:59h), tipo do atendimento (clínico, cirúrgico, traumatológico, ortopédico, trauma bucomaxilo facial e enfermagem), sexo (masculino e feminino) e idade (cronológica e faixa etária: 0-10, 11-20, 21-40, 41-60, 61-80 e 81 e mais anos).

#### **4.5 Fonte de dados**

Os dados foram obtidos do Sistema de informação SALUTE+, disponibilizados pela Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS-SSA) em planilha no programa Excel for Windows. O estudo foi conduzido com os dados do período de 2016 a 2024.

#### **4.6 Plano de análise**

Os dados qualitativos foram analisados segundo sua distribuição absoluta e percentual e os dados quantitativos pelas medidas em tendência central e dispersão, segundo a sua normalidade, testados pelo teste *Komogorov-Smirnov*. Para a verificação de diferenças estaticamente significantes, foi utilizado o teste Qui quadrado para as variáveis qualitativas e o teste *t student* e/ou *Mann-Whitney*, segundo indicação. Para verificação da tendência temporal, foi utilizado a regressão linear simples. Foi considerado estatisticamente significativo, valor de  $p < 0,05$ . As análises estatísticas foram realizadas nos programas: Excel for Windows e *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) versão 25.

#### **4.7 Aspectos éticos**

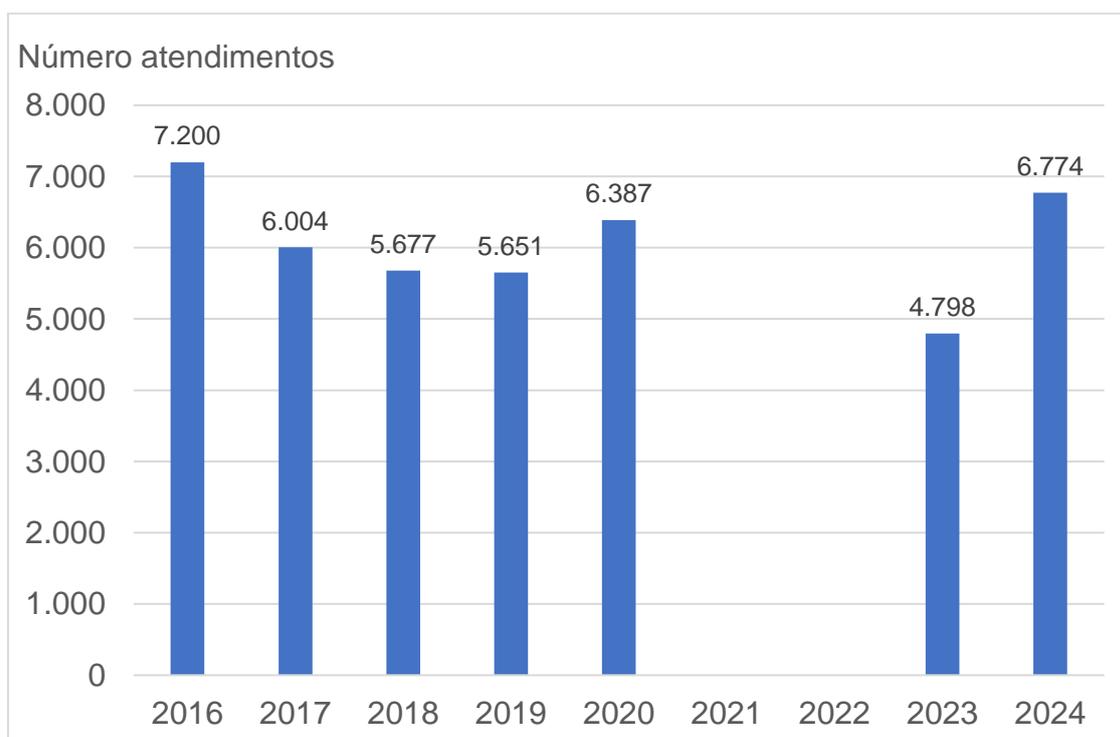
Como o projeto utilizou dados secundários que não eram de domínio público, foi submetido à apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (EBMSP) e aprovado com o Parecer

Consubstanciado de nº 6.584.888 em 15/12/2023. O estudo foi conduzido de acordo com a resolução do Conselho Nacional de Saúde de nº 466 de 12 de outubro de 2012. As informações obtidas serão utilizadas com fins restritos à pesquisa a que se destina garantindo a confidencialidade dos mesmos e anonimato dos participantes. Após a construção do banco de dados e suas análises, o mesmo será deletado no prazo máximo de 5 anos do início da pesquisa. Os pesquisadores se comprometem a utilizar as informações obtidas somente para fins acadêmicos e sua divulgação exclusivamente em eventos científicos.

## 5. RESULTADOS

Considerando os números analisados, foram atendidos, no total, 42.491 pessoas no Carnaval de Salvador, no período entre 2016 e 2024, salientando que não ocorreu Carnaval nos anos de 2021 e 2022 devido a pandemia da Covid-19. O maior número de atendimentos foi no ano de 2016 com 7.200 (16,94%) seguido de 2024 com 6.774 (15,94%) e 2020 com 6.387 (15,03%) e o menor foi em 2023 com 4.798 (1,29%) (Figura 1). A média anual dos atendimentos foi  $6.070,00 \pm 798,47$ .

**Figura 1.** Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo ano. Salvador-Bahia. 2016–2024\*.

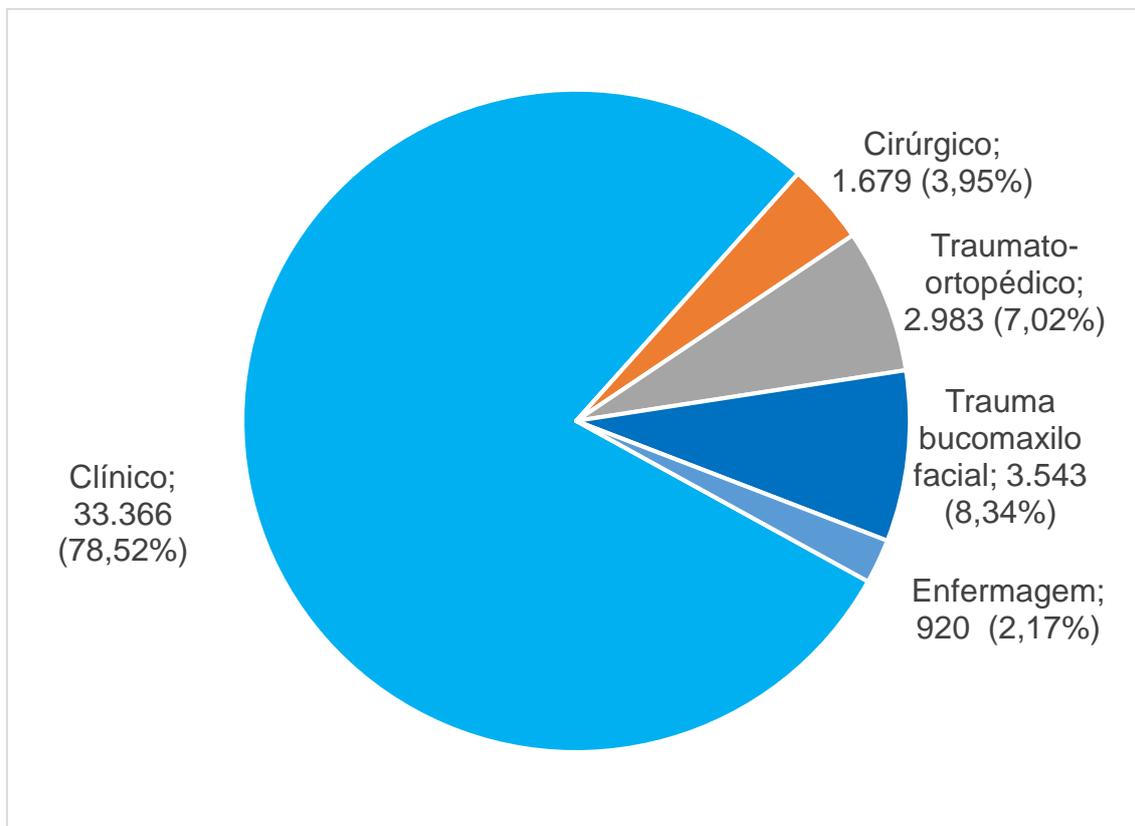


Fonte: SMS-SSA - DEPG/ SALUTE+

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

A grande maioria dos atendimentos foram clínicos, 33.366 (78,52%), seguido por traumas bucomaxilo facial, 3.543 (8,34%), atendimentos traumatológico-ortopédicos com 2.983 casos (7,02%), cirúrgicos com 1.679 (3,95%) e, por fim, de enfermagem com 920 (2,17%) (Figura 2).

**Figura 2.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo tipo. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

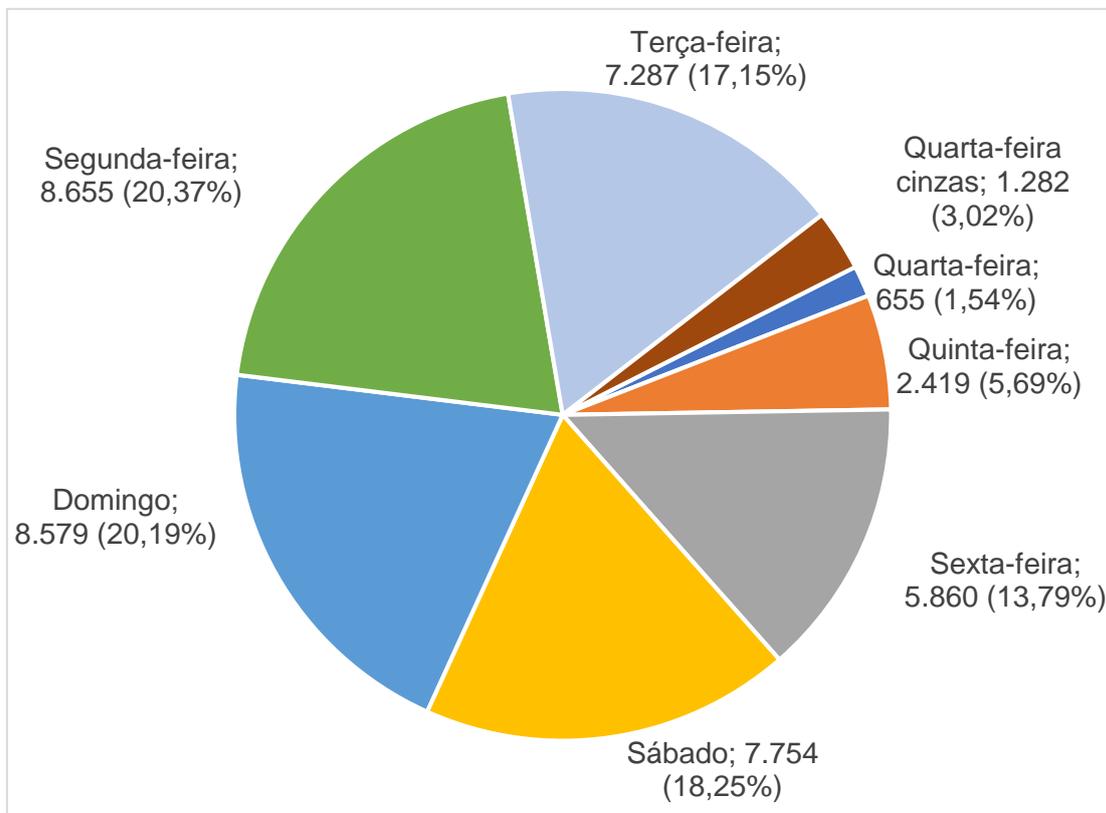


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Quanto ao dia com maior frequência de atendimentos, se destacou a segunda-feira com 8.655 (20,37%), seguida por domingo 8.579 (20,19%), sábados 7.754 (18,25%), terça-feira 7.287 (17,15%), sexta-feira 5.860 (13,79%), quinta-feira 2.419 (5,69%), Quarta-Feira de Cinzas 1.282 (3,02%) e, por fim, quarta-feira 655 (1,54%) (Gráfico 3).

**Figura 3.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo dia da semana. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

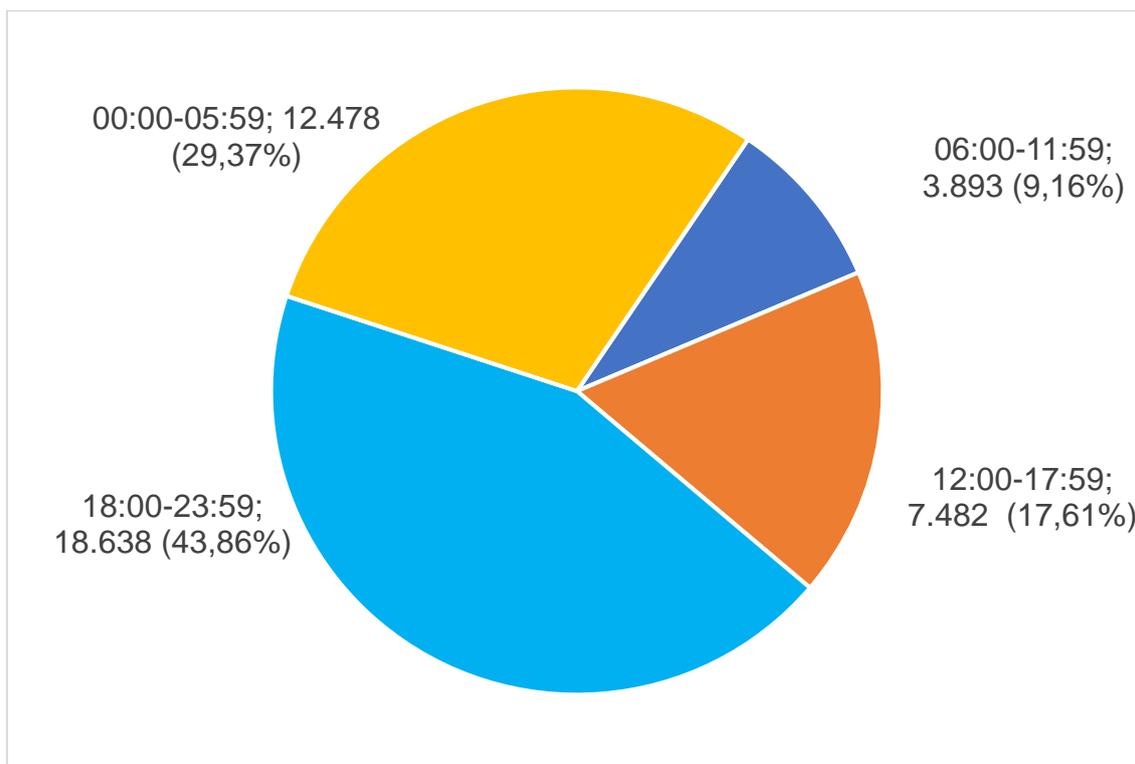


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Em relação ao turno do atendimento, verificou-se que entre 18:00 e 23:59 ocorreu 18.638 (43,86%), seguido de 00:00 e 05:59 com 12.478 (29,37%) e 12:00 às 17:59 com 7.482 (17,61%) e finalmente 06:00 e 11:59 com 3.893 (9,16%) (Figura 4).

**Figura 4.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval, segundo período do dia. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

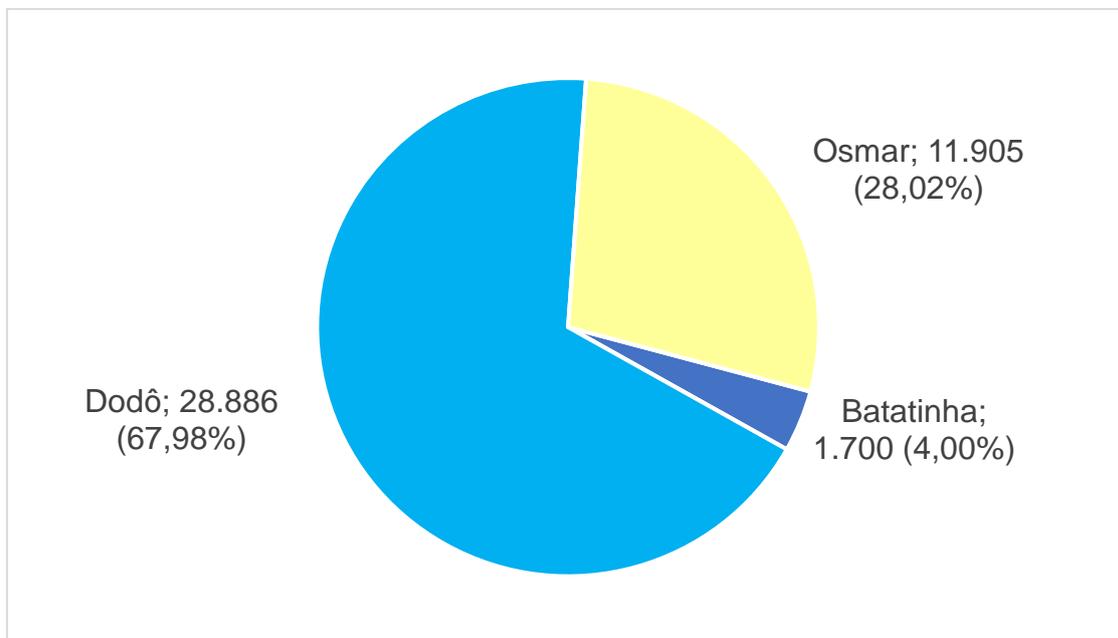


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Na análise do número de atendimentos segundo circuito, conclui-se que Dodô (Centro da cidade) apresentou a maior frequência com 28.886 (67,98%). Em seguida o Osmar (Barra-Ondina) com 11.905 (28,02%) e por final Batatinha (Centro Histórico) com 1.700 atendimentos (4,00%) (Figura 5).

**Figura 5.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

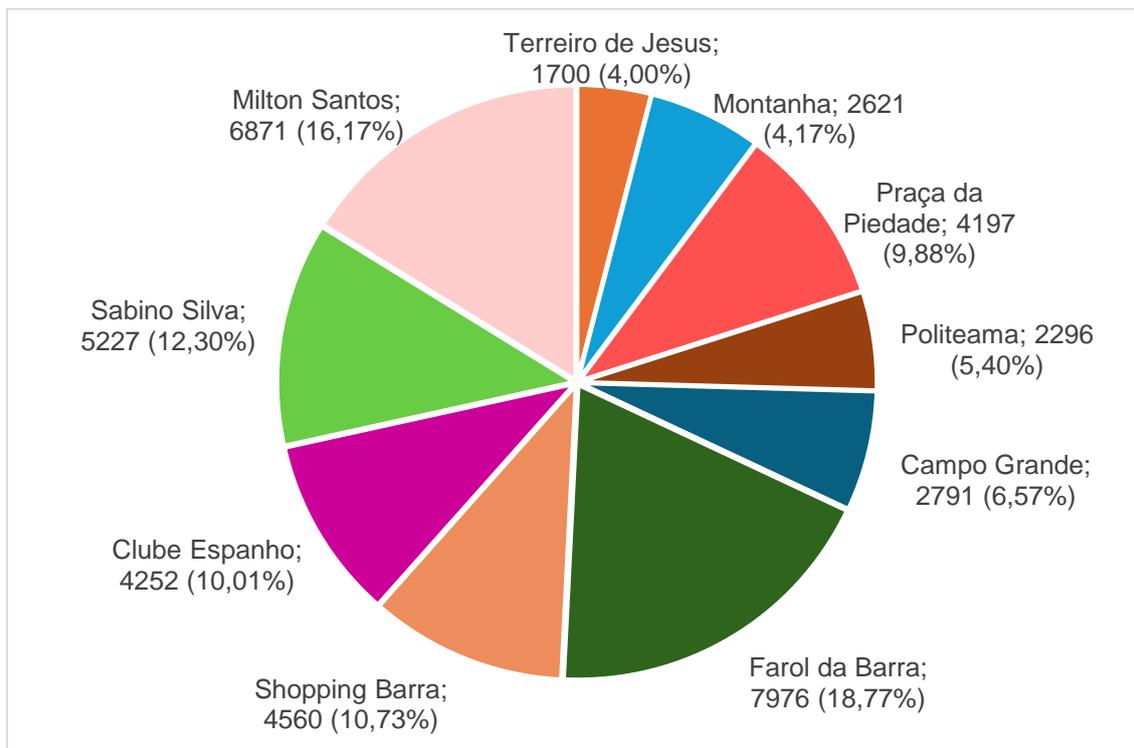


Fonte: SMS-SSA - DEPG/ SALUTE+

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

O número de atendimentos por Unidade de Saúde, evidenciou que o do Farol da Barra com 7.976 (18,77%) seguido do Milton Santos, 6.871 (16,17%) e Sabino Silva 5.227 (12,30%) foram os que prestaram maior número e Terreiro de Jesus 1.700 (4,00%), Politeama 2.296 (5,40%) e Ladeira da Montanha 2.621 (6,17%) os menores (Figura 6).

**Figura 6.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

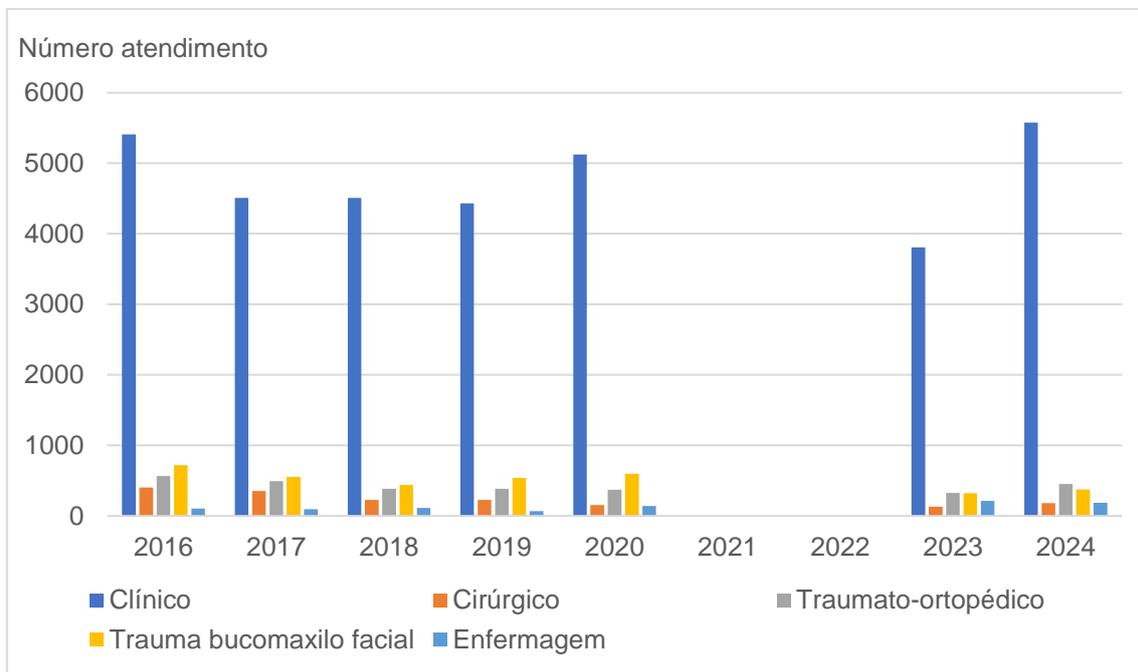


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Anualmente os atendimentos clínicos se destacaram em todos os anos, notadamente em 2024 quando atingiu 5.576, 2020 com 5.124 e 2023 com 3.805, representando, respectivamente, 82,31%, 80,23% e 79,30% dos atendimentos de cada um destes anos. A média e desvio padrão, no período do estudo, foi  $4.767 \pm 628,13$  atendimentos clínicos. Os atendimentos por trauma bucomaxilo facial vem como segundo tipo de atendimento, variando de 718 em 2016, com 598 em 2020 e 552 em 2017, respectivamente, 9,97%, 9,36% e 9,19%, com média e desvio padrão de  $506 \pm 136,45$  deste tipo de atendimentos. Os traumas ortopédicos foram mais frequentes com 564 em 2016, com 494 em 2017 e com 454 em 2024, representando, respectivamente, 8,23%, 7,83% e 6,70% dos atendimentos de cada um destes anos, com média e desvio padrão de  $426 \pm 82,03$  atendimentos (Figura 7).

**Figura 7.** Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo ano. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

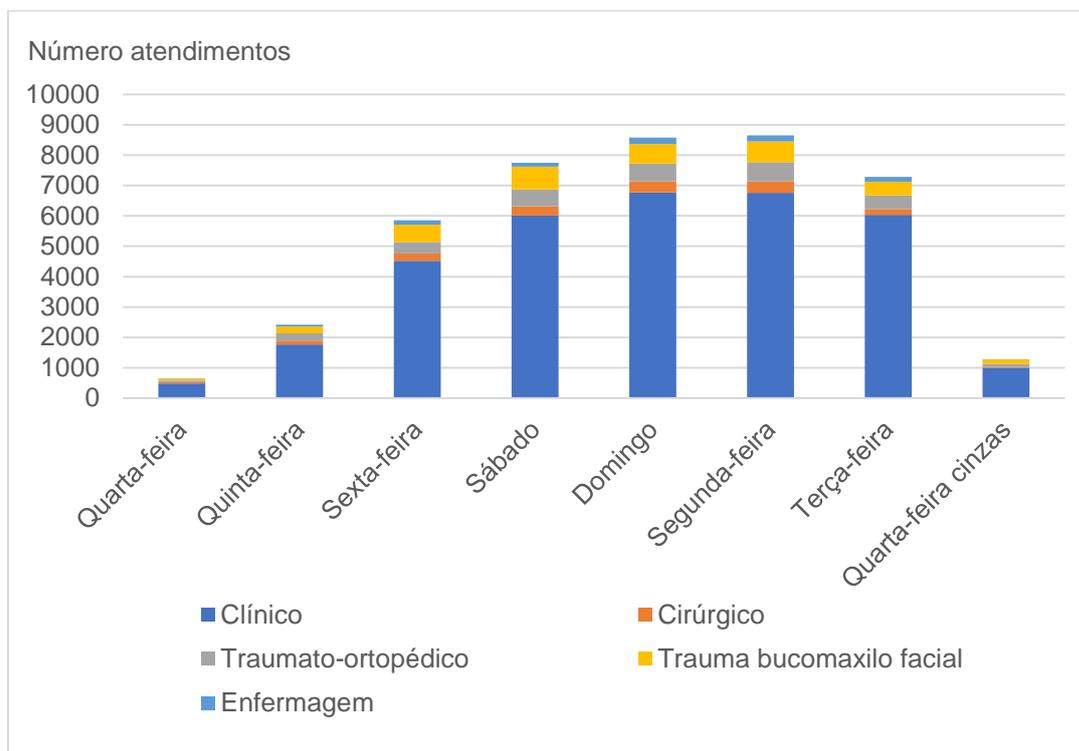


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Ao analisar o número de atendimentos por tipo, segundo o dia da semana, constatou-se que o atendimento clínico foi o mais frequente em todos os dias, seguido do traumato-ortopédicos e trauma bucomaxilo facial. Os atendimentos de enfermagem foram os menos frequentes (Figura 8).

**Figura 8.** Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo dia da semana. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

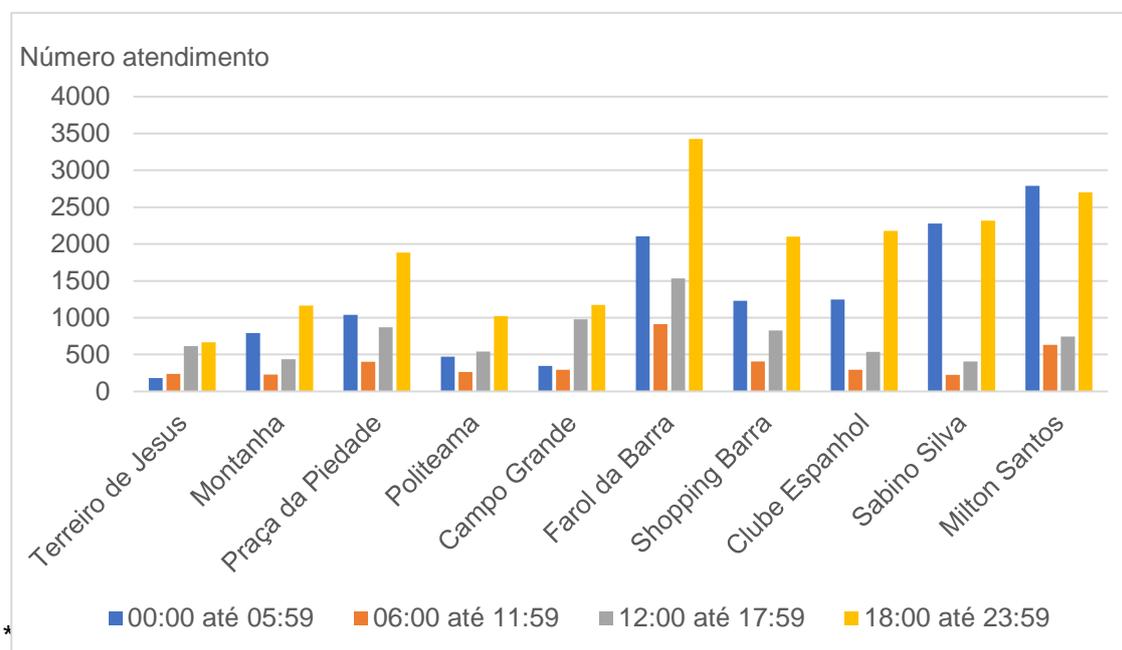


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Ao analisar o número de atendimentos por período do dia, segundo posto de saúde, é possível constatar que o turno com mais atividades em todas as unidades de atendimento foi entre 18:00 e 23:59h., exceto na Milton Santos, em que o horário mais intenso foi das 00:00 às 05:59h. No Campo Grande e Terreiro de Jesus, o segundo turno com mais atendimentos foi entre 12:00 e 17:59h. No que tange ao horário com menor número de serviços, em todas as unidades de saúde foi entre 06:00 e 11:59h, exceto Terreiro de Jesus (Figura 9).

**Figura 9.** Número de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por período do dia, segundo Unidade de Saúde. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

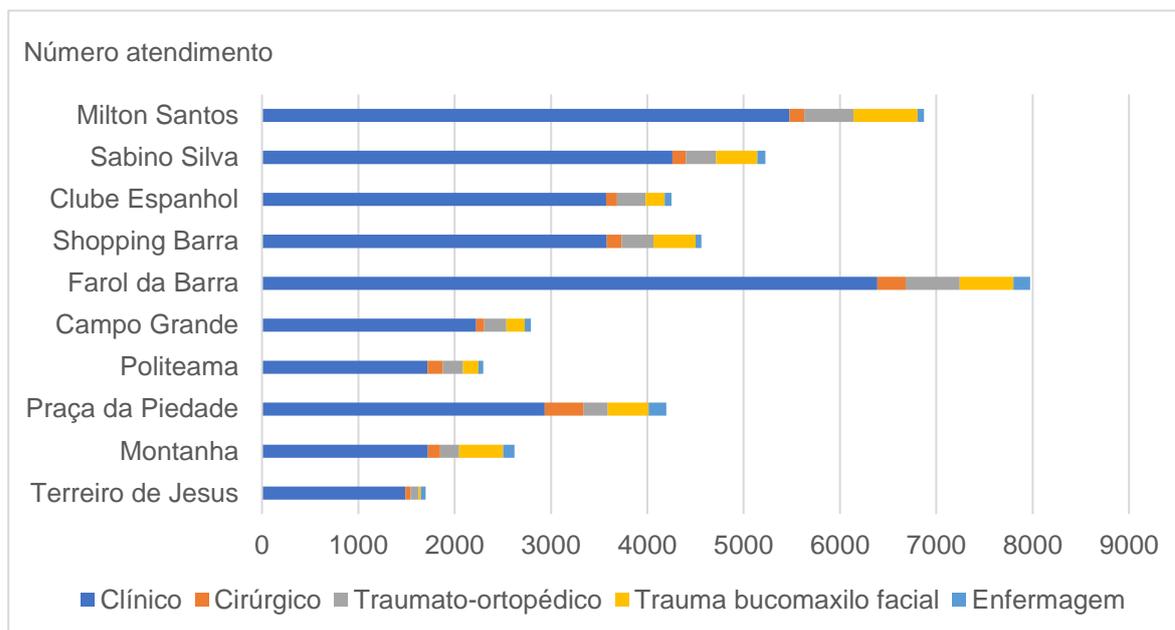


Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

Considerando o tipo de atendimento segundo Unidade de Saúde, se observa que o Clínico foi o mais frequente em todas, atingindo o seu maior valor no Farol da Barra (6.387), seguido do Milton Santos (5.477) e Sabino Silva 4.262. E os menores, no Terreiro de Jesus (1.488), Politeama (1.720) e Montanha (1.723). Os atendimentos traumato-ortopédicos foram maiores nas Unidades do Farol da Barra (562), Milton Santos (509) e Shopping Barra (332) e os menores no Terreiro de Jesus (84) e Montanha (194). Os traumas bucomaxilo faciais tiveram os maiores atendimentos no Milton Santos (667), Farol da Barra (558) e Montanha (459) e os menores no Terreiro de Jesus (22) e Politeama (163). Os atendimentos de enfermagem preponderaram nas Unidades da Piedade (184), Farol da Barra (174) e Montanha (117) e os menores no Politeama (48) e Terreiro de Jesus (51) (Figura 10).

**Figura 10.** Número de atendimentos segundo Unidade de Saúde. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.



Fonte: SMS-SSA – DEPG/ SALUTE +

\* Nos anos de 2021 e 2022 não houve carnaval

A frequência de pessoas atendidas do sexo masculino foi 21.685 (51,03%), enquanto a feminina, 20.806 (48,97%). Os atendimentos do sexo masculino foram predominantes nos serviços cirúrgico, traumato-ortopédico e trauma bucomaxilo facial. No entanto, nos auxílios clínico e de enfermagem houve prevalência do sexo feminino. Quanto a faixa etária mais frequente nos postos de saúde têm-se pessoas de 21 a 40 anos com 18.218 (54,60%). Sob outro ponto de vista, a idade menos prevalente no serviço foi e 0 a 10 anos com 480 atendimentos (1,44%) (Tabela 1).

**Tabela 1.** Número e percentual de atendimentos nas Unidades de Saúde do circuito do Carnaval por tipo, segundo sexo e faixa etária. Salvador-Bahia. 2016-2024\*.

	Clínico		Cirúrgico		Traumato- ortopédico		Trauma bucomaxilo facial		Enfermagem		Total	
Sexo	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Masculino	15.284	70,48	1.213	5,59	1.681	7,75	3.055	14,09	452	2,08	21.685	51,03
Feminino	18.082	86,91	466	2,24	1.302	6,26	488	2,35	468	2,25	20.806	48,97
Faixa etária (anos)												
0-10	480	86,33	28	5,04	22	3,96	15	2,70	11	1,98	556	1,44
11-20	4851	74,14	308	4,71	511	7,81	808	12,35	65	0,99	6.543	14,54
21-40	18218	77,02	1.011	4,27	1.762	7,45	2.218	9,38	446	1,89	23.655	54,60
41-60	7746	83,66	253	2,73	564	6,09	387	4,18	309	3,34	9.259	23,21
61-80	1257	85,57	40	2,72	63	4,29	42	2,86	67	4,56	1.469	3,77
81 e mais	814	80,67	39	3,87	61	6,05	73	7,23	22	2,18	1.009	2,44
Total geral	33.366	78,5	1.679	3,95	2.983	7,02	3.543	8,34	920	2,17	42.491	100,0

Fonte: SMS-SSA - DEPG/ SALUTE+

## 6. DISCUSSÃO

O Carnaval é uma festa de muita animação e alegria, sendo muito aguardada pelos foliões durante o ano inteiro. No entanto, nessas festas existe um grande consumo de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas, o que promove um aumento de ocorrências no âmbito da integridade física das pessoas, como brigas, agressões físicas, traumas, acidentes de trânsito, infecções sexualmente transmissíveis, dentre outros. Dessa forma, é de extrema importância conscientizar os cidadãos no que tange à prevenção de efeitos indesejáveis e promoção da saúde durante as comemorações<sup>14</sup>.

Sob outro ponto de vista, o Carnaval é um grande ritual, em que o objetivo é criar um espaço de agregação social, invertendo códigos de comportamento e incentivando os foliões a terem ações, dentro dos limites impostos pela Sociedade, que não seriam aceitas no cotidiano. Sendo assim, está enraizado na população que o período carnavalesco é o momento de extravasamento das tensões sociais do ano inteiro. No entanto, essas fortes emoções podem culminar com intolerância, agressões físicas, brigas, arruças e outros atos de violência física e psicológica. Ademais, o próprio ambiente do Carnaval propicia a violência, uma vez que a potência do som, tipo de música, aglomeração de pessoas e principalmente pelo uso excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas ilícitas, podem estimular as agressões<sup>15</sup>.

Entre os anos de 2016 e 2020, a média de atendimentos durante o Carnaval representou cerca de 0,29% do total de foliões por ano. Nos anos de 2021 e 2022 não ocorreram atendimentos, uma vez que não houve a celebração devido à pandemia da COVID-19. Em 2023, com o retorno da festividade, a população mostrou mais cautela e receio, resultando no menor número de atendimentos no período estudado. Todavia, em 2024, os foliões apresentaram um caráter mais liberal e ansioso, o que ocasionou o segundo maior número de atendimentos do período estudado. Mesmo assim, a média de atendimentos após a pandemia foi menor, equivalente a 0,21% do total de pessoas que frequentaram a festa por ano<sup>16-20</sup>.

Sendo assim, é possível observar que, embora o Carnaval seja uma festa com um intenso consumo de drogas e aglomeração de pessoas, continua se classificando como um evento um tanto quanto seguro e, proporcionalmente, com poucas ocorrências no âmbito da saúde coletiva. Assim como, no Brasil, o Carnaval de Veneza e o Mardi Gras (Carnaval de New Orleans) são celebrações de muita alegria e com uso de bebidas alcoólicas, mas, felizmente, também são eventos seguros e com pouca violência. Só para ilustrar, ao analisar festas religiosas e sem consumo de drogas ao redor do mundo, como por exemplo o Ramadã, no Oriente Médio, que é considerado um período sagrado e de muitos festejos para os muçulmanos, percebe-se que esse evento, infelizmente, é marcado por muitos acidentes, como pisoteamento de pessoas, insolação e desidratação, surto de doenças infecciosas, como meningite e até atentados terroristas<sup>21</sup>.

No que tange ao Brasil, é possível observar que houve divergências nas festas em relação à quantidade de pessoas atendidas nas Unidades de Saúde antes e após a pandemia do Coronavírus. A priori, no Rio de Janeiro, entre 2016 e 2020, a média de atendimentos no Sambódromo por ano foi 1.838,8, que corresponde a uma porcentagem de 0,51% do total de foliões. Em 2022, esse número foi maior, com 1.497 pessoas atendidas (0,84%). Enquanto, em 2023, embora o número absoluto de atendimentos tenha sido maior, 1.737, a porcentagem de pessoas em relação ao total de foliões em todos os dias do Carnaval foi menor, sendo 0,48%. É importante ressaltar que o Rio de Janeiro foi o único lugar do país em que ocorreu a festividade no ano de 2022, resultando em uma concentração de pessoas, notadamente turistas, na cidade, o que justificaria o número maior de atendimentos nas Unidades de Saúde. Além disso, é visível que, em 2023, o Carnaval do Rio de Janeiro registrou a mesma tendência que o de Salvador, com um dos menores números pessoas atendidas em postos de saúde<sup>22-24</sup>. Outrossim, diferentemente dos circuitos do Carnaval de Salvador, o Sambódromo é um equipamento arquitetônico construído para sediar os desfiles de escolas de samba. Portanto, é um espaço projetado para comportar o grande número de foliões com segurança e acesso necessário aos postos de saúde<sup>15</sup>.

Sob o mesmo ponto de vista, em São Paulo, o número de atendimentos seguiu a mesma tendência do Carnaval de Salvador, de forma que houve uma diminuição de ocorrências no ano de 2023, em comparação com 2020. Todavia, ao contrário de Salvador, os atendimentos em 2024 continuaram mais baixos do que antes da pandemia<sup>25-27</sup>. No que tange ao Carnaval de Olinda, houve uma pequena diminuição de atendimentos no ano de 2023 em comparação a 2020, contudo, em 2024 ocorreu uma diminuição em relação ao ano anterior. Esse fato diverge dos outros carnavais ao redor do Brasil e do mundo<sup>28,29</sup>. No Mardi Gras, Carnaval de Nova Orleans, e no Carnaval de Veneza ocorreu uma diminuição de foliões após a pandemia, o que desencadeou um menor número de atendimentos de saúde. Dessa forma, conclui-se que na maioria das comemorações no Brasil e no mundo, os atendimentos nos postos de saúde ainda são menos frequentes do que antes da pandemia, o que reflete cidadãos mais tímidos e cuidadosos. Porém, em Salvador e no Rio de Janeiro, esses números já ultrapassaram os anteriores à pandemia de Covid-19<sup>30</sup>.

No Carnaval de Salvador e de outras cidades do país, como Rio de Janeiro e São Paulo, existe uma igualdade na participação de sexos na folia e, muitas vezes, até com predominância de pessoas do sexo feminino, como em blocos de rua e desfile<sup>24,31</sup>. Tal fato, só é visível há alguns anos, uma vez que o Carnaval sempre foi considerado uma festa “masculina”, em que as mulheres tinham medo de frequentar, devido à preocupação com a segurança e assédio. Embora, na atualidade, exista uma igualdade na participação de ambos os sexos, é visível que os homens são mais preponderantes nos postos de saúde, principalmente nos atendimentos de caráter cirúrgico, trauma bucomaxilo facial e traumatismo ortopédico. Isso pode ser explicado pelo fato de que pessoas do sexo masculino fazem uso com mais frequência e em maior quantidade de bebidas alcoólicas e também outras drogas ilícitas, mas também por uma questão de gênero tendem a ser mais violentos, o que pode terminar culminando em brigas e acidentes. Além disso, como os homens costumam possuir mais força do que mulheres, as brigas são mais intensas, ocasionando maiores danos aos envolvidos<sup>32</sup>.

Os atendimentos em Unidades de Saúde são mais prevalentes na faixa etária entre 21 e 40 anos, visto que são pessoas que participam mais do Carnaval e, também, são mais ativas e com mais energia. Por isso, os jovens, desfrutam mais da festa, sendo mais intensos com um maior consumo de bebidas alcoólicas e outras drogas e, conseqüentemente, se envolvem em mais acidentes, sendo necessário auxílio no âmbito da saúde<sup>32</sup>.

A grande maioria dos atendimentos durante o Carnaval de Salvador são de caráter clínico, representando mais de um terço do total. Essa característica também é vista nas outras festas do país, uma vez que é um período de intenso consumo de álcool associado a temperaturas quentes, o que causa diversas conseqüências na saúde do indivíduo. O álcool é uma toxina que pode provocar disfunção elétrica do coração, aceleração do metabolismo e aumento da pressão arterial. Esse cenário pode gerar uma sobrecarga do coração, fadiga, dispnéia, dor e até desmaio. Além disso, na festa acontecem muitos casos de desidratação, devido a exposição prolongada ao calor e uso de álcool. Todos esses sintomas levam o indivíduo a procurar auxílio médico, justificando a grande porcentagem de atendimentos clínicos durante o Carnaval<sup>32</sup>.

Os traumas bucomaxilo faciais correspondem a um número significativo de atendimentos em Unidade de Saúde, sendo mais frequentes em pessoas jovens do sexo masculino. Esse número é explicado pelo fato de que a face é um local extremamente exposto a agressões, sendo que, quando afetada, pode pôr em risco a vida do paciente. Como conseqüência dessas lesões, os tecidos moles podem sofrer hematomas, edemas, lacerações e hemorragias. O aumento da violência, no Carnaval, tem provocado uma maior frequência desses tipos de atendimentos. Sendo que o consumo de álcool constitui um fator de risco para esse trauma, uma vez que o efeito dessa substância ocasiona uma depressão do sistema nervoso central, alterando a percepção e coordenação motora, o que predispõe quedas e acidentes. Ademais, o uso de álcool aumenta a violência, já que estimula agressividade, intolerância e euforia<sup>33,34</sup>.

As lesões traumato-ortopédico correspondem ao terceiro atendimento mais frequente em postos de saúde no Carnaval, sendo preponderante em homens jovens. Esse trauma é proveniente principalmente, de quedas ou agressões, desencadeadas pela intensa aglomeração de pessoas, violência estrutural e uso de drogas e álcool no período carnavalesco. Os traumas ortopédicos são relacionados a uma série de complicações, por exemplo, danificação de ossos, músculos e tendões, danos aos nervos periféricos, hemorragia intensa, déficit funcional, pneumonia e doença tromboembólica<sup>35,36</sup>.

Os dias com mais atendimentos nas Unidades de Saúde nas festas de Carnaval do Brasil foram domingo e segunda-feira. Esses dias são os de maior concentração de pessoas, eventos, desfiles e blocos de rua, o que, conseqüentemente, gera um número maior de ocorrências na área da saúde. Sob outro ponto de vista, como esses dias ocorrem na metade do Carnaval, as pessoas começam a sentir o efeito da desidratação e cansaço e, por isso, buscam atendimento de caráter clínico. Pelo mesmo motivo, o horário entre 18:00 e 23:59 têm mais ocorrências, já que tem uma maior concentração de pessoas, sendo um turno em que os foliões consumiram álcool e drogas previamente e começam a sentir o efeito do uso excessivo de substâncias e cansaço<sup>25,31,37</sup>.

O circuito Dodô é o mais concorrido do Carnaval de Salvador e acontece nos bairros Barra e Ondina. Nele, se concentram as grandes atrações e possui o visual mais bonito, passando por importantes pontos turísticos da cidade. Por isso, é o que possui o maior número de foliões e, conseqüentemente, uma maior aglomeração. Já o circuito Osmar, acontece no centro da cidade e é o circuito mais tradicional, mas vem perdendo espaço, pois os cantores mais famosos têm priorizado se apresentar no circuito Dodô. Por fim, o circuito Batatinha é o mais tranquilo, representando apenas 4% dos atendimentos nos postos de saúde. Esse circuito acontece no Pelourinho e é frequentado, principalmente, por famílias e idosos, uma vez que ocorre a apresentação de fanfarras e bandas de

percussão, que produzem som com menor estímulo a atos violentos pela maneira de dançar. Nesse sentido, as Unidades de Saúde com maior número de atendimentos estão localizados no circuito Dodô, principalmente nas Unidades de Saúde do Milton Santos e o Farol da Barra. Essas unidades estão situadas no final do percurso, onde existem grandes camarotes, mais aglomeração e as atrações fazem questão de se exhibir. Uma maior concentração de pessoas, gera mais violência, acidentes e ferimentos, o que justifica uma maior procura de serviços de saúde e um aumento considerável de atendimentos traumatológico e trauma bucomaxilo facial. Em contraposição, a unidade Terreiro de Jesus, localizado no circuito Batatinha, possui menos ocorrências, uma vez que tem menos aglomeração de pessoas<sup>37-39</sup>.

Enfim, podemos considerar que o Carnaval de Salvador, é uma grande festa popular, com milhares de pessoas se divertindo e algumas também trabalhando, em quase sete dias de intensos festejos momescos, e que entrou para a lista dos recordes mundiais, do Guinness, como um dos maiores Carnaval de rua do mundo. Apesar de todo o aglomerado de pessoas, e uso às vezes excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas ilícitas, conta com uma estrutura de atendimento de casos de urgência/emergência, estrategicamente posicionadas nos circuitos do Carnaval, com a função precípua de oferecer os primeiros cuidados de socorro, àqueles de necessitam de atendimento imediato, nas áreas clínicas, ortopédicas e traumatológica, com o encaminhamento a Unidades de maior complexidade para os casos mais graves. Vale salientar, que essa estrutura da área da saúde tem atendido a esse público, de forma rápida e eficiente, evitando o óbito pela oportunidade do atendimento<sup>40</sup>.

## **7. CONCLUSÃO**

Com os resultados do presente estudo, conclui-se que a média de atendimentos após a pandemia da Covid-19 foi inferior à do período anterior ao surgimento do vírus. Apesar dessa redução, em 2024, as Unidades de Saúde registraram o segundo maior número de atendimentos da série temporal analisada, observando um aumento na incidência de traumas ortopédicos, cirurgias e atendimentos de enfermagem em comparação a 2020, ano que precedeu a pandemia de COVID-19. Dessa forma, apesar da diminuição dos atendimentos clínicos e trauma bucomaxilofacial, é evidente que ocorrências graves têm aumentado, o que pode ser explicado pela maior violência e aglomeração na festividade.

Esses achados ressaltam a relevância de compreender o perfil dos atendimentos de urgência e emergência nos circuitos do Carnaval em Salvador, visando a oferta de um atendimento de excelência à população e ao aprimoramento do planejamento das autoridades competentes.

## REFERÊNCIAS

1. Rodrigues S. Carnaval, a massa entre a communitas e a estrutura [Internet]. Rio de Janeiro: Contemporânea. 2005 [cited 2023 Nov 12]. 134-142. Available from: [http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed\\_05/contemporanea\\_n05\\_12\\_de\\_nise.pdf](http://www.contemporanea.uerj.br/pdf/ed_05/contemporanea_n05_12_de_nise.pdf)
2. Fernanda V, Valente I, Loureiro C. A festa mais popular do Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: Eclética. 2011 [cited 2023 Nov 12].43–8. Available from: [http://puc-riodigital.com.puc-rio.br/media/ecletica33\\_festa\\_popular.pdf](http://puc-riodigital.com.puc-rio.br/media/ecletica33_festa_popular.pdf)
3. Flores M. Do Entrudo ao Carnaval. Estudos Ibero-Amerianos. 1996;22(1):149–61.
4. Oliveira P, Machado EP. O espetáculo da segurança no reino da folia: as redes de segurança, os padrões da expressividade corporal e as práticas de policiamento de multidão no Carnaval de Salvador [dissertation]. Salvador: Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal da Bahia; 2019. 248 p.
5. Tavares F, Caroso C, Ramos C. Como se faz o carnaval de Salvador? Landa. 2020;9(1):391–417.
6. Cavalcanti MLV de C. Em torno do carnaval e da cultura popular. Textos escolhidos de cultura e arte populares. 2010;7(2):7–25.
7. Santos DF, Novaes LM. Homícidios, feriados e carnaval: Estudo sobre o estado de São Paulo [master's thesis]. São Paulo: Instituto de Ensino e Pesquisa; 2022. 37 p.
8. Castro CF, Simões DCM, Delamarque EV, Edais Pepe VL. Eventos de massa, desastres e saúde pública. Ciência e Saúde Coletiva. 2014;19(9):3717–30.
9. Schraiber LB, D'Oliveira AFPL, Couto MT. Violência e saúde: estudos científicos recentes [Internet]. São Paulo: Revista Saúde Pública. 2006 [cited 2023 Nov 12]. 112–20. Available from: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/DNPkpYFGWCHtGRK7G46gk3D/?format=pdf&lang=pt>
10. Costa MR. A violência urbana é particularidade da sociedade brasileira? São Paulo em Perspect. 1999;13(4):3–12.
11. Carmo EH, Barreto ML, Silva Jr JB. Changes in the pattern of morbidity and mortality of the brazilian population: challenges for a new century. Epidemiologia e Serviços de Saúde 2003. 2013;12(2):63–75.
12. Barreto ML. Esboços para um cenário das condições de saúde da população brasileira 2022/2030 [Internet]. Rio de Janeiro: A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro: população e perfil sanitário. 2013 [cited 2023 Nov 12]. 97–120. Available from: <https://books.scielo.org/id/8pmmmy/pdf/noronha-9788581100166-05.pdf>

13. Brasil. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)
14. Marques AL. Uso excessivo de álcool está relacionado ao maior número de acidentes durante o carnaval. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais [Internet]. 2024 Feb 07 [cited 2024 Sep 10]. Available from: <https://www.fhemig.mg.gov.br/sala-de-imprensa/noticias-sala-imprensa/2879-uso-excessivo-de-alcool-esta-relacionado-ao-maior-numero-de-acidentes-durante-o-carnaval>
15. Oliveira MC Jr. Sambódromo do Carnaval carioca: notas iniciais de pesquisa. Policromias – Revista de Estudos do Discurso, Imagem e Som [Internet]. 2020 [cited 2024 Oct 01]; Ed. Esp.: 516-33. Available from: <https://revistas.ufrj.br/index.php/policromias/issue/view/1598/1067>
16. Braga GA. Carnaval de Salvador teve 11 milhões de foliões em 2024, diz balanço. Ibahia [Internet]. 2024 Feb 14 [cited 2024 Oct 01]. Available from: <https://www.ibahia.com/diversao/carnaval/11-milhoes-de-folios-passaram-pelos-circuitos-do-carnaval-em-ssa-314191>
17. Martins HE. Número de foliões em Salvador foi 20% maior do que em 2017. Agência Brasil [Internet]. 2018 Feb 14 [cited 2024 Oct 01]. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-02/numero-de-folios-em-salvador-foi-20-maior-do-que-em-2017>
18. Jornal Grande Bahia. Carnaval 2016 – Salvador: Prefeitura e governo do Estado comemoram bom resultado. Jornal Grande Bahia [Internet]. 2016 Feb 10 [cited 2024 Oct 01]. Available from: <https://jornalgrandebahia.com.br/2016/02/carnaval-2016-salvador-prefeitura-e-governo-do-estado-comemoram-bom-resultado/>
19. Menezes PE. Carnaval da Bahia supera última edição e recebe 27 milhões de visitantes. Mercado e Eventos [Internet]. 2023 Feb 22 [cited 2024 Oct 01]. Available from: [https://www.mercadoeventos.com.br/\\_destaque\\_/slideshow/carnaval-da-bahia-supera-edicao-anterior-e-recebe-27-milhoes-de-visitantes/#:~:text=Cerca%2520de%25202%252C7%2520milh%C3%B5es,e%2520800%2520mil%2520foli%C3%B5es%252C%2520respectivamente.](https://www.mercadoeventos.com.br/_destaque_/slideshow/carnaval-da-bahia-supera-edicao-anterior-e-recebe-27-milhoes-de-visitantes/#:~:text=Cerca%2520de%25202%252C7%2520milh%C3%B5es,e%2520800%2520mil%2520foli%C3%B5es%252C%2520respectivamente.)
20. Santos AL. Carnaval de Salvador termina sem morte e com 1,7 milhão de foliões nas ruas. UOL Entretenimento [Internet]. 2019 Mar 06 [cited 2024 Oct 01]. Available from: <https://noticias.uol.com.br/carnaval/2019/noticias/redacao/2019/03/06/carnaval-de-salvador-termina-sem-morte-e-com-17-milhao-folios-nas-ruas.htm#:~:text=Salvador%2C%20Carnaval%2520de%2520Salvador%2520termina%2520sem%2520morte%2520e%2520com%25201%2C7%2520mil%C3%A7%C3%B5es%2520nas%2520ruas&text=A%2520prefeitura%2520de%2520Salvador%2520divulgou,e%2520m%2520seis%2520dias%2520de%2520festa.>

21. Kresch DA. Ramadã 2024: O temor de mais violência durante o mês sagrado. Instituto Brasil Israel [Internet]. 2024 Mar 01 [cited 2024 Sep 10]. Available from: <https://www.institutobrasilisrael.org/2024/03/01/ramada-2024-o-temor-de-mais-violencia-durante-o-mes-sagrado/>
22. Gandra AL. No Rio, 1737 pessoas são atendidas em postos médicos no Sambódromo. Agência Brasil [Internet]. 2023 Feb 22 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-02/no-rio-1737-pessoas-sao-atendidas-em-postos-medicos-do-sambodromo>
23. Rio G1. Postos de saúde no Sambódromo atenderam 1.497 pessoas durante o carnaval. G1 Globo [Internet]. 2022 Apr 25 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/carnaval/2022/noticia/2022/04/25/postos-de-saude-no-sambodromo-atenderam-pessoas-durante-o-carnaval.ghtml>
24. DATA.RIO. Coletiva Carnaval Rio 2020, o melhor da história [Internet]. Rio de Janeiro: DATA.RIO. 2022 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://www.data.rio/documents/8c68074d68564345a29e90c1a0ad9aec/explore>
25. Saúde divulga balanço de atendimentos durante os dias de carnaval. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde. 2020 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/noticias/294071#:~:text=A%20Prefeitura%20de%20S%C3%A3o%20Paulo,postos%20m%C3%A9dicos%20foi%20de%20100%25.>
26. Carnaval de Rua: Saúde realizou 2.809 atendimentos desde o pré-carnaval. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde. 2023 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://capital.sp.gov.br/web/saude/w/noticias/342821>
27. Saúde da capital realiza cerca de 3 mil atendimentos nos postos montados para os quatro dias de Carnaval de rua. Prefeitura de São Paulo [Internet]. São Paulo: Secretaria Municipal de Saúde. 2024 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://www.capital.sp.gov.br/w/noticia/saude-da-capital-realiza-cerca-de-3-mil-atendimentos-nos-postos-montados-para-os-quatro-dias-de-carnaval-de-rua>
28. Veríssimo IS. Carnaval 2020 em Olinda atrai 3,6 milhões de foliões, diz prefeitura. G1 Globo [Internet]. 2020 Feb 27 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://g1.globo.com/pe/pernambuco/carnaval/2020/noticia/2020/02/27/carnaval-2020-em-olinda-atrai-36-milhoes-de-folhoes.ghtml>
29. Balanço da Secretaria de Saúde de Pernambuco apresenta redução de atendimentos no Carnaval 2024. Polo Médico [Internet]. Pernambuco; 2024 [cited 2024 Sep 4]. Available from: <https://blogpolomedico.com.br/balanco-da-secretaria-de-saude-de-pernambuco-apresenta-reducao-de-atendimentos-no-carnaval-2024/>
30. Matthews LY, Buder AS. Everything you need to know about 2024 Mardi Gras in New Orleans. AFAR [Internet]. 2023 Oct 17 [cited 2024 Set 4]. Available

from: <https://www.afar.com/magazine/everything-you-need-to-know-about-mardi-gras-in-new-orleans>

31. DATA.RIO. Pesquisa Sambódromo Carnaval da Cidade do Rio de Janeiro 2019 [Internet]. Rio de Janeiro: DATA.RIO. 2022 [cited 2024 Sep 11]. Available from:

<https://www.data.rio/documents/e911397ddb674330af796a4b9dc4e973/explore>

32. Chacur PA. 8 pontos de alerta que envolvem o Carnaval e a saúde do coração. VivaBem [Internet]. 2024 Feb 02 [cited 2024 Sep 11]. Available from: <https://www.uol.com.br/vivabem/colunas/paulo-chacur/2024/02/04/8-pontos-de-alerta-que-envolvem-o-carnaval-e-a-saude-do-coracao.htm>

33. Vieira CL, Araújo DC, Ribeiro ML, Laureno JR Filho. Lesão de tecido mole em pacientes vítimas de trauma bucomaxilo facial. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial [Internet]. 2013 [cited 2024 Oct 2];13(1):18085210. Available from:

[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-52102013000100015#back](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102013000100015#back)

34. Scannavino FL, Santos FS, Novo JP Neto, Novo LP. Análise epidemiológica dos traumas bucomaxilofaciais de um serviço de emergência. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial [Internet]. 2013 [cited 2024 Oct 2];13(4):18085210. Available from:

[http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1808-52102013000400014](http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102013000400014)

35. Thomaz SFCM. Avaliação do perfil dos pacientes com trauma ortopédico por meio de uma metodologia de classificação de pacientes hospitalares [masters's thesis on the internet]. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa; 2023 [cited 2024 Oct 03]. 67 p. Available from:

<https://tede2.uepg.br/jspui/bitstream/prefix/4145/1/Sirlei%20Fernanda%20Costa%20Marchini%20Thomaz.pdf>

36. Rocha KNS, Delicato LS, de Oliveira NHG, Bernardino FP, de Oliveira AL, Katayama GY, Shimazaki V, Almim ACMA. Princípios gerais de gerenciamento de fraturas: Complicações precoces e tardias. Brazilian Journal of Health Review [Internet]. 2022 Jan 11 [cited 2024 Oct 3];5(1):304-14. Available from: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/42493>

37. Balanço: Confira os números finais do Carnaval de Salvador 2024. Salvador: Prefeitura de Salvador [Internet]. 2024 Feb 14 [cited 2024 Sep 11]. Available from: <https://sempre.salvador.ba.gov.br/balanco-confira-os-numeros-finais-do-carnaval-de-salvador-2024/>

38. Bastos NI. No Carnaval de Salvador, qual é a diferença entre os circuitos Dodô e Osmar? CNN [Internet]. São Paulo: 2024 Feb 08 [cited 2024 Sep 11]. Available from: <https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/no-carnaval-de-salvador-qual-e-a-diferenca-entre-os-circuitos-dodo-e-osmar/>

39. Maia LA. Conheça os sete circuitos oficiais do carnaval de Salvador. Rede Globo [Internet]. Salvador: 2023 Feb 13 [cited 2024 Sep 11]. Available from: <https://redeglobo.globo.com/redebahia/noticia/conheca-os-sete-circuitos-oficiais-do-carnaval-de-salvador.ghtml>
40. Largest street Carnival. Guinness World Records [Internet]. London: Guinness World Records Limited, 2022 [cited 2024 Oct 10]. Available from: <https://www.guinnessworldrecords.com/world-records/74853-largest-streetcarnival>

## PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Perfil epidemiológico dos indivíduos atendidos nas Unidades de saúde do circuito do Carnaval em Salvador-Bahia. 2016-2024. **Pesquisador:** Juarez Pereira Dias

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 76500723.0.0000.5544

**Instituição Proponente:**Fundação Bahiana para Desenvolvimento das Ciências - FUNDECI

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.584.888

#### **Apresentação do Projeto:**

O Carnaval do Brasil é conhecido como a festa mais popular do mundo. Esse evento possui características específicas em cada região do país com

uma diversidade de raça/etnias que compõem a população brasileira e a aproximação de diferentes camadas sociais, promovendo um intenso

momento de descontração, confraternização e lazer. Contudo, essa festividade é um cenário comum de ocorrência de acidentes e agressões físicas,

uma vez que ocorre o uso descontrolado de bebidas alcoólicas e outras drogas, o que afeta a capacidade cognitiva dos foliões. Neste estudo se

pretende analisar o perfil dos atendimentos de Urgência/Emergência nas Unidades de Saúde dos circuitos do Carnaval em Salvador-Bahia. 2016-

2024, descrevendo a tendência temporal dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e por trauma ortopédico por ano, dia e horário e Unidade de Saúde de

atendimento. Além da descrição das características demográficas dos pacientes atendidos. Trata-se de um estudo descritivo com dados

secundários, fornecidos pela Diretoria Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS-SSA).

#### **Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Analisar o perfil dos indivíduos atendidos nas Unidades de Saúde dos circuitos do Carnaval em SalvadorBahia. 2016-2024

**Objetivo Secundário:**

Descrever a tendência temporal dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e por trauma ortopédico no período do estudo, por ano de ocorrência;

Descrever a distribuição dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e por trauma ortopédico, no período do estudo, por dia e horário de ocorrência;

Descrever a distribuição espacial dos atendimentos clínicos, cirúrgicos e por trauma ortopédico por Unidade de Saúde de atendimento;

Descrever o perfil demográfico, sexo, idade e raça/cor da pele dos indivíduos;

Descrever a evolução dos indivíduos atendidos

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Segundo os pesquisadores:

Riscos: Neste estudo, os riscos serão mínimos, vez que o Banco de Dados a ser solicitado, não conterà o nome e endereço do paciente, e nem nome da mãe. As informações obtidas serão utilizadas com fins restritos à pesquisa a que se

destina garantindo a confidencialidade dos mesmos e anonimato dos participantes. Após a construção do banco de dados e suas análises, o mesmo

será deletado no prazo máximo de 5 anos do início da pesquisa. Os pesquisadores se comprometem a utilizar as informações obtidas somente para fins acadêmicos e sua divulgação exclusivamente em eventos científicos.

Benefícios:

Esta pesquisa não trará benefícios diretos aos participantes, no entanto ao fornecer informações importantes sobre os atendimentos de urgência no

circuito do Carnaval, poderá trazer benefícios valiosos, a médio e longo prazo, pois um maior conhecimento sobre o mesmo, poderá melhor

direcionar as ações de prevenção e melhora o atendimento a população de Salvador-Bahia no período dos festejos momescos.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um estudo descritivo com dados secundários, que serão obtidos do Sistema de informação SALUTE+, disponibilizados pela Diretoria

Estratégica de Planejamento e Gestão (DEPG) da Secretaria Municipal de Saúde de Salvador (SMS-SSA) .

O estudo será conduzido com os dados do período de 2016 a 2024.

O local do estudo será Salvador, capital da Bahia.

A população do estudo serão os indivíduos atendidos nas Unidades de Saúde nos circuitos do Carnaval durante o período momesco. Critério de

inclusão: Indivíduos cujos dados são suficientes para as análises pretendidas. Trata-se de um estudo com amostra por conveniência.

As variáveis do estudo serão: atendimento ano (2016-2024), atendimento dia da semana (segunda-feira a domingo), atendimento faixa de horário do

dia (0-6h, 7-12, 13-18 e 19-23), sexo (masculino e feminino), idade (cronológica e faixa etária: 0-10, 11-20,

21-40, 41-60 e 70 e mais anos), raça/cor

da pele (branca, parda, preta, indígena e amarela), local de atendimento (Circuitos Dodô, Osmar e Batatinha), tipo do atendimento (clínico, cirúrgico e

ortopédico), causa do atendimento (várias), diagnóstico (vários) e evolução (alta, transferido, evasão e óbito).

#### **Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Folha de rosto e carta de anuência Bahiana: anexada e assinada com data de 20.11.2023 Parecer Técnico da SMS autorizando o acesso aos dados após aprovação de um Comitê de Ética.

Cronograma e orçamento compatíveis com o escopo da pesquisa.

TCLE/TALE : não se aplica ao tipo de pesquisa.

#### **Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Após a análise bioética através da Resolução 466/12 CNS/MS e demais documentos afins a plenária do CEP-BAHIANA considera o projeto APROVADO

para execução imediata de acordo com o cronograma proposto, tendo em vista que apresenta benefícios potenciais a partir da sua execução e

representa risco mínimo aos participantes, respeitando os princípios da autonomia, da beneficência, não maleficência, justiça e equidade.

#### **Considerações Finais a critério do CEP:**

Protocolo aprovado. O não cumprimento à Res. 466/12 do CNS/MS relativo ao envio de relatórios

conforme transcrição implicará na impossibilidade de avaliação de novos projetos deste pesquisador.

" XI DO PESQUISADOR RESPONSÁVEL

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador: a) e b) (...)

- 1 desenvolver o projeto conforme delineado;
- 2 elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- 3 apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- 4 manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- 5 encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- 6 justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados"

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2250446.pdf	08/12/2023 15:47:06		Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_EBMSP.pdf	07/12/2023 18:49:43	Juarez Pereira Dias	Aceito
Declaração de concordância	Carta_de_Anuencia_EBMSP.pdf	07/12/2023 18:48:33	Juarez Pereira Dias	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	20/11/2023 15:43:17	Juarez Pereira Dias	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	20/11/2023 15:41:55	Juarez Pereira Dias	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Anteprojeto_pesquisa_SMS_Atual.docx	20/11/2023 15:40:50	Juarez Pereira Dias	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	PARECER_TECNICO_SMS.pdf	20/11/2023 15:40:04	Juarez Pereira Dias	Aceito
Brochura Pesquisa	Anteprojeto_pesquisa_SMS.docx	20/11/2023 15:37:52	Juarez Pereira Dias	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

SALVADOR, 15 de Dezembro de 2023

---

**Assinado por:**  
**ROSENY SANTOS FERREIRA**  
**(Coordenador(a))**